

INDICADORES

JUROS
TBF: 0,8045% a.m.
TJLP: 6,25% a.a.
Selic: 12,75% a.a.

INFLAÇÃO
IPCA-IBGE: 0,28% a.m.
IGP-M: -0,44% a.m.

CRÉDITO
Cap. giro: 27,52% a.a.
Desc. Duplic: 2,26% a.m.

CREDINDÚSTRIA
Desc. Recebíveis a partir de 2,00% a.m.
Desc. Duplic: a partir de 2,50% a.m.
Cheque Especial a partir de 3,99% a.m.
Capital de Giro a partir de 2,49% a.m.
Capital de Giro Real a partir de 1,6% a.m.

CUB/DF
Residencial: R\$ 670,60
Comercial: R\$ 626,37
Galpão: R\$ 348,76

DÓLAR Comercial
Compra: 2,2860
Venda: 2,2880

Turismo
Compra: 2,2500
Venda: 2,3930

EURO BC
Compra: 2,96126
Venda: 2,96293

Turismo
Compra: 2,8500
Venda: 3,0730

TAXAS
TR: 0,0710% a.m.
Poupança: 0,7201% a.m.

IBOVESPA -4,77%

PAGTO/IMPOSTOS
Fevereiro/dias: 01
INSS/empresa: 10
Simples: 10
PIS/PASEP/Cofins: 25
INSS/Individual: 15
ICMS: 20
IPI: 25
IRPJ: 28

Indústria cresce menos que o esperado no DF

Dezembro: comércio teve queda nas vendas

No ano passado, o comércio varejista da capital federal, segundo o IBGE, registrou queda de 2,10% nas vendas de dezembro, que é considerado o melhor período do ano para o setor. A variação negativa foi influenciada pela baixa nas vendas dos setores de vestuário (-9,01%), móveis e eletrodomésticos (-4,35%) e supermercados e hipermercados (-4,22%). Na comparação com o mesmo período do ano anterior, a queda é observada com maior intensidade, já que dezembro de 2007 registrou variação positiva de 9,49%. De acordo com análise da Assessoria Econômica da Fibra, os dados confirmam a desaceleração do setor, ocorrida a partir de setembro, refletindo os efeitos gerados pela restrição do crédito diante das incertezas geradas pela evolução da crise financeira internacional. No acumulado do ano, o crescimento nas vendas do comércio no DF foi de 3,92%. No Brasil, a alta acumulada foi de 9,1%.

Sobe inadimplência na capital federal

A inadimplência no comércio do DF ficou 4,8% em janeiro, segundo levantamento da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) – 0,2 ponto percentual acima do verificado em dezembro (4,6%). Em janeiro, 135.419 pessoas tiveram o nome incluído no SPC e 129.217 pessoas foram excluídas do cadastro de inadimplentes. A pesquisa do SPC revela que 53,38% dos consumidores inadimplentes do DF são homens e 46,62% são mulheres. Em relação à faixa etária, o maior número de incluídos no SPC continua entre 30/39 anos (26,49%), seguidos de 40/49 anos (21,45%).

Noroeste: novo bairro é tema de palestra hoje

A Organização Nacional de Valorização da Engenharia, Arquitetura e Agronomia (OEAA) realiza, hoje, debate sobre o Setor Noroeste, às 18h30, no auditório do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Crea-DF). A palestra, intitulada *Noroeste – Ecovila, o Bairro Verde*, será ministrada pelo arquiteto Luiz Antônio Reis, diretor técnico e de fiscalização da Terracap. Confirmações via e-mail: cassia-campos@creadf.org.br ou telefone: 3961-2800 ramal 236

Indústria de eletrônicos deve faturar 4% em 2009

O faturamento da indústria eletroeletrônica deve crescer 4% em 2009, na comparação com 2008, para R\$ 128,56 bilhões, segundo estimativa da Associação Brasileira da Indústria Eletroeletrônica (Abinee). Ainda que a variação esteja aquém dos 10% de alta verificados no ano passado, a projeção é considerada otimista. Já as exportações de produtos elétricos e eletrônicos devem ficar 7% menores em 2009, saindo de US\$ 9,89 bilhões no ano passado para US\$ 9,2 bilhões.

Juros ao consumidor voltam a subir

Segundo a Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), a taxa de juros média geral para pessoa física passou de 7,49% ao mês (137,91% ao ano) em dezembro para 7,57% ao mês (140,05% ao ano) em janeiro. Já para pessoa jurídica, a taxa de juros média geral subiu de 4,35% ao mês para 4,44% ao mês.

Veículos 8,3%

Foi o crescimento das vendas na 1ª quinzena de fevereiro no País

Fonte: Fenabrave

PAUTA

No ano de 2008, as indústrias do DF contabilizaram alta de 6,97% no faturamento, abaixo dos 11% esperados no início do ano. O crescimento se manteve positivo, apesar da desaceleração observada no último trimestre do ano por causa dos efeitos da crise financeira internacional. Em dezembro, por exemplo, houve queda de 0,40%. Ainda assim, o último mês do ano ficou melhor se comparado com o mesmo período de 2007, com alta de 3,52%. Os números constam da 62ª edição da pesquisa Indicadores de Desempenho da Indústria do DF, realizada pela Fibra, em parceria com o IEL/DF e com apoio do Sebrae/DF. Segundo avaliação da Assessoria Econômica da Fibra, os dados consolidados indicam que a trajetória de crescimento foi interrompida, sendo aconselhável aguardar o resultado de janeiro para reavaliar o quadro. Já no que diz respeito ao nível médio de utilização da capacidade instalada (UCI) do parque industrial brasileiro, o mês de dezembro foi considerado excelente, com 70,46% no fechamento do período. Outro dado positivo do ano está na oferta de emprego, fechando o ano de 2008 com crescimento de 4,57% e, deste modo, acima das expectativas da Fibra, que era de 4%. Foram mais 2.168 postos de trabalho. Por sua vez, a construção civil também fechou o ano anterior com alta no faturamento (31,64%) em relação a 2007. Leia mais em www.sistemafibra.org.br

Frase do Dia

Em dezembro, os números da indústria e do comércio mostram que o DF não está imune à crise financeira internacional, mas, ainda, em menor intensidade

Antônio Rocha,
presidente da Fibra

Call Center

Marque já sua
consulta!



Medicina e Odontologia

3462-7100

FIBRA
SESI
SENAI
IEL